



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DA BAHIA
SECRETARIA JUDICIÁRIA

Ata da 24ª sessão ordinária
do Tribunal Regional Eleitoral da Bahia

Aos vinte e seis dias do mês de março do ano dois mil e vinte e um, com início às dez horas e trinta minutos, o egrégio Tribunal Regional Eleitoral da Bahia realizou sessão mista de julgamento, por meio de webconferência e presencialmente, sob a Presidência do Desembargador Jatahy Júnior, com as presenças do Desembargador Roberto Maynard Frank, dos Juízes Freddy Carvalho Pitta Lima, Henrique Gonçalves Trindade, Ávio Mozar José Ferraz de Novaes, Zandra Anunciação Alvarez Parada, José Batista de Santana Júnior e do Procurador Regional Eleitoral, Doutor Cláudio Gusmão. - Lido o extrato da ata da sessão anterior, foi aprovado.

J U L G A M E N T O S

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO NO(A) RECURSO ELEITORAL Nº
0600930-20.2020.6.05.0163

PROCEDÊNCIA: ALAGOINHAS - BAHIA

RELATOR(A) : DESEMBARGADOR ELEITORAL ÁVIO MOZAR JOSÉ FERRAZ

DE NOVAES

EMBARGANTE: JOAQUIM BELARMINO CARDOSO NETO

ADVOGADO: CAROLINE AYRES MOREIRA - OAB/BA0029557

INTERESSADO: GERALDO ALMEIDA SOUZA

ADVOGADO: ANTONIO MIRANDA DA SILVA FILHO - OAB/BA2123900A

EMBARGADO: ALAGOINHAS DE NOVO NO CAMINHO CERTO 14-PTB /
15-MDB / 23-CIDADANIA / 17-PSL / 25-DEM / 27-DC / 45-PSDB
/ 90-PROS / 43-PV

ADVOGADO: TAINAN BULHOES SANTANA - OAB/BA0051488

ADVOGADO: LUIZ GABRIEL BATISTA NEVES - OAB/BA0032879

ADVOGADO: REBECCA CARVALHO PARISH DE ORLEANS -
OAB/BA0057758

ADVOGADO: HERMES HILARIO TEIXEIRA NETO - OAB/BA0032883

Decisão: Retirado de pauta.

INSTRUÇÃO N 0600051-80.2021.6.05.0000

PROCEDÊNCIA: Salvador - BAHIA

RELATOR: Gabinete do Presidente Desembargador Eleitoral
Edmilson Jatahy Fonseca Júnior

INTERESSADO: SEP - SECRETARIA ESPECIAL DA PRESIDÊNCIA

Decisão: ACORDAM os Membros do Tribunal Regional Eleitoral
da Bahia, à unanimidade, APROVAR o Plano de Gestão do
exercício 2020.

INSTRUÇÃO N 0600050-95.2021.6.05.0000

PROCEDÊNCIA: Salvador - BAHIA

RELATOR: Gabinete do Presidente Desembargador Eleitoral
Edmilson Jatahy Fonseca Júnior

INTERESSADO: SEP - SECRETARIA ESPECIAL DA PRESIDÊNCIA

Decisão: ACORDAM os Membros do Tribunal Regional Eleitoral
da Bahia, à unanimidade, REFERENDAR A RESOLUÇÃO
ADMINISTRATIVA N° 02-2021.

Em seguida, o Presidente transformou a sessão em solene. - Com a palavra, o Mestre de Cerimônia anunciou: "Senhoras e senhores, bom dia! Neste instante daremos início à solenidade, por vídeo conferência, em que será prestada justa homenagem ao Presidente do Tribunal Regional Eleitoral da Bahia, Desembargador Jatahy Júnior, com a Outorga da Medalha do Mérito Eleitoral da Bahia com Palma. Esta solenidade está sendo gravada e transmitida, em tempo real, pelo canal oficial do TRE da Bahia no YouTube. Estão presentes na Sala de Sessões os membros da corte do Tribunal Regional Eleitoral, os senhores Desembargador Jatahy Júnior, Presidente do Tribunal Regional Eleitoral da Bahia; Desembargador Roberto Maynard Frank, Vice-Presidente e Corregedor; Desembargador Eleitoral e Ouvidor Freddy Carvalho Pitta Lima; Desembargador Eleitoral e Cooperador Henrique Gonçalves Trindade; Desembargador Eleitoral Ávio Mozar José Ferraz de Novaes, Diretor da Escola Judiciária Eleitoral da Bahia; Desembargadora Eleitoral Zandra Anunciação Alvarez Parada, Desembargador Eleitoral convocado José Batista de Santana Júnior, Vice-Diretor da Escola Judiciária Eleitoral da Bahia e o Doutor Cláudio Gusmão, Procurador Regional Eleitoral. Compõem a mesa de honra virtual suas excelências os senhores: João Leão, Vice-Governador do Estado da Bahia representando o Governador Rui Costa; Deputado Adolfo Menezes, Presidente da Assembleia Legislativa da Bahia; Desembargador Augusto de Lima Bispo, 2º Vice-Presidente representando o Presidente do Tribunal de Justiça da Bahia, Desembargador Lourival Trindade; Vereador Geraldo Júnior, Presidente da Câmara Municipal de Salvador; Conselheiro André Godinho do

Conselho Nacional de Justiça; Desembargador Leonardo Carvalho do Tribunal Regional Federal da 5ª Região; Nelson Pellegrino, Secretário Estadual de Desenvolvimento Urbano; Norma Angélica, Procuradora-Geral de Justiça da Bahia; Luciane Rosa Croda, Procuradora-Geral Adjunta representando o Procurador-Geral do Estado da Bahia, Paulo Moreno; Rafson Saraiva Ximenes, Defensor Público Geral da Bahia; Antônio Oswaldo Scarpa, Juiz Federal e Ex-membro deste Tribunal; Juíza Nartir Dantas Weber, Presidente da Associação de Magistrados da Bahia; Fabrício de Castro Oliveira, Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção Bahia; Desembargador Eleitoral Substituto Baltazar Miranda; Desembargadora Eleitoral Substituta Carina Cristiane Canguçu Virgens; Desembargadora Eleitoral Substituta Arali Maciel Duarte. - Prosseguindo, a Mestre de Cerimônia também registrou e agradeceu às demais autoridades que se fizeram presentes à solenidade. - Logo após, solicitou a todos que se colocassem em posição de respeito, para a execução do Hino Nacional. - A seguir, o Presidente Jatahy Júnior fez um breve pronunciamento: "Como alguns sabem, não sei se todos, o mandato do presidente no TRE é de dois anos, e o meu termina no próximo domingo, dia 28 de março. Em razão disso, resolvi antecipar esta solenidade, transmitindo a presidência para o então Vice-Presidente e Corregedor, Desembargador Roberto Frank, esse colega querido, companheiro que me ajudou em todos os momentos e que está concluindo sua excelente gestão à frente da Corregedoria Regional Eleitoral. Vossa Excelência, Desembargador Roberto, é oriundo do quinto constitucional, mas comporta-se no exercício da judicatura como se magistrado fosse de carreira, porque cumpre suas obrigações, mas sem alarde,

apenas de forma eficiente, buscando os resultados e se desincumbindo das suas missões. Então, a atuação de Vossa Excelência é digna de elogios e é reconhecida por toda a comunidade jurídica da Bahia, não só na condição de corregedor regional eleitoral, como também na condição de magistrado de 2º grau, como desembargador do Tribunal de Justiça, que já se aproxima de uma década, e dia-a-dia Vossa Excelência dá lições de como exercer a judicatura, fazendo com que todos fiquem admirados e tenham um único comportamento com relação a isso, que é o de aplausos. Então, saiba que a cada dia aumenta mais minha admiração pela sua atuação como grande magistrado". - Dando sequência, o Presidente estendeu os agradecimentos aos demais membros da Corte, ao Procurador Regional Eleitoral e aos servidores do Tribunal. Ao final, transmitiu o cargo de presidente ao vice-presidente, bem como a condução dos trabalhos. - Com a palavra, o Presidente em exercício, Desembargador Roberto Maynard Frank fez um breve pronunciamento. - Em seguida, o Mestre de Cerimônia anunciou que a Medalha do Mérito Eleitoral da Bahia com Palma, instituída pela Resolução Administrativa nº 01/1992, tem como finalidade distinguir personalidades que hajam contribuído, destacadamente, com o engrandecimento da Justiça Eleitoral. Assim, com a outorga desta láurea, a corte homenageia aqueles que, imbuídos do propósito de melhor servir à Justiça Eleitoral, contribuíram para o aprimoramento das instituições democráticas, finalidade maior da Justiça Eleitoral. - Na oportunidade, solicitou ao Presidente em exercício, Desembargador Roberto Frank, ao homenageado, Desembargador Jatahy Júnior e à Dra. Zandra Anunciação, que se dirijam à frente das bandeiras, para a entrega da Medalha do Mérito Eleitoral da Bahia com

Palma, do respectivo diploma, e da coletânea de votos. - Logo após, o Mestre de Cerimônia pediu a todos que ficassem em posição de respeito, para a execução do Hino Nacional. - Dando prosseguimento, o Mestre de Cerimônia convidou para manifestar-se, em nome dos advogados que militam neste sodalício, o Dr. Michel Reis, que assim se expressou: "A prerrogativa que hoje me cabe, Senhor Presidente, como representante dos advogados, é por demais honrosa, ainda que seja bastante difícil. Sinto-me honrado pela oportunidade que me foi concedida de ser o porta-voz de um sentimento que pode ser identificado no olhar de cada um dos servidores públicos deste Egrégio Tribunal. Um sentimento de dignidade resgatado, um reconhecimento de que o Senhor, Presidente Jatahy Júnior, assumiu há dois anos um compromisso e o cumpriu com louvor. Ao mesmo tempo sei o quanto é difícil expressar este sentimento quando se trata de uma despedida, afinal hoje se encerra um biênio de um dos mais destacados presidentes da história do Tribunal Regional Eleitoral da Bahia. Convenhamos, nos últimos dois anos testemunhamos uma série de conquistas que alçaram o TRE da Bahia a um dos postos mais altos na hierarquia dos Tribunais Regionais do país. Não foi por acaso que o TRE baiano recebeu pela primeira vez em 2020 o Selo Diamante do Prêmio CNJ de Qualidade, concedido pelo Conselho Nacional de Justiça. Era mais do que evidente que, após todo um trabalho de excelência e planejamento, sob o comando de Vossa Excelência, os resultados seriam alcançados. E tudo que foi sendo realizado foi verificado, palmo a palmo, pelo CNJ. O Tribunal Regional Eleitoral da Bahia é hoje uma referência nacional no que se refere à organização administrativa e judiciária. Todas as ferramentas fundamentais para que os servidores pudessem

exercer o seu papel com absoluta competência e precisão foram implantadas em todo o Estado da Bahia, o que facilitou a sistematização e disseminação das informações. Mas o Presidente Jatahy Júnior também trouxe ao dicionário do cotidiano deste Tribunal duas palavras indispensáveis, transparência e eficiência. Se na década de 50 o então Presidente da República, Juscelino Kubitschek, notabilizou-se por seu plano de metas, cujo lema era 50 anos em 5, não é exagerado dizer que o TRE, sob o comando de Vossa Excelência, avançou 20 anos em 2. Em apenas dois anos foram restabelecidos os alicerces fundamentais para o pleno funcionamento do Tribunal. Sem vaidades pessoais, sem projetos de carreira política, nosso Presidente Jatahy estabeleceu um diálogo franco com todas as instâncias dos três poderes, e realizou uma gestão técnica, voltada para os mais nobres interesses da justiça brasileira. Principal porta de entrada para os representantes do poder público, o TRE da Bahia foi historicamente acomodado no Fórum Ruy Barbosa, depois na Av. Vasco da Gama e, por fim, em sua sede própria, neste Centro Administrativo. É considerado hoje o mais transparente dos tribunais regionais eleitorais do país. E essa conquista também deve ser associada à sua excelente gestão, querido Presidente. Gostaria de ressaltar, ainda que correndo o risco de redundância, que nossa admiração pelo Presidente Jatahy Júnior não é decorrente apenas de sua incontestável competência jurídica. Não, meus caros senhores e senhoras, nós que vivenciamos sua convivência, sabemos o quanto ele tem sido restaurador do cavalheirismo, da cordialidade, da mão estendida para amizade. Não há neste Tribunal ninguém que não tenha sido agraciado pela sua nobreza, seja pela sua facilidade de compreender e se comunicar, seja pela

sua empatia e grandeza ao lidar com pessoas e relações sociais. Essa sua postura moralmente elevada, esse seu compromisso de cooperar sempre o credenciaram a ser Presidente do Colégio de Presidentes dos Tribunais Regionais Eleitorais, trazendo motivo de mais orgulho para o nosso Estado, porque dignifica o cargo. Conquistou a Medalha Ministro Célio Silva, concedida pelo Colégio Permanente de Juristas da Justiça Eleitoral. O TRE da Bahia é hoje motivo de orgulho para todos os baianos. Temos uma Justiça Eleitoral tecnicamente sofisticada, que soube implantar na urna eletrônica uma saída de áudio para fones de ouvido, contemplando os eleitores com deficiência auditiva. Sim, isso é muito relevante e projeta o nosso país como um dos mais seguros em termos de credibilidade de um sistema eleitoral. Além disso, quando avistamos todo esse legado que nos está sendo ofertado pelo Presidente Jatahy, todo ciclo de revisão biométrica obrigatória, iniciada na gestão anterior, cuja continuidade, realizada sob sua liderança, envolveu 417 cidades e 199 zonas eleitorais, verificamos o quanto é gratificante termos um tribunal transparente, eficiente e robusto. Já para encerrar, quero dizer que todas as conquistas foram possíveis em razão de uma excelente atuação da equipe de servidores, da atuação dos demais desembargadores, da colaboração da Procuradoria Regional Eleitoral, na pessoa do Dr. Cláudio Gusmão, a quem nós todos reconhecemos o trabalho árduo como único representante da Procuradoria Regional Eleitoral, tendo que officiar em todos os processos que tramitam nessa Corte e ainda tendo que acompanhar os seus colegas representantes dos ministérios públicos zonais. Por fim, e não menos importante, pela cooperação dos colegas advogados eleitoralistas, classe da

qual tenho a honra e o orgulho de fazer parte. Os avanços alcançados são frutos de sua liderança competente, Des. Jatahy, e deste grupo alinhado pelo interesse comum de promover uma prestação jurisdicional ágil e eficaz, motivo do nosso orgulho. Senhor Presidente, tenho plena convicção de que este Tribunal lhe será grato por muitos anos, por tudo que foi realizado e pela possibilidade de avançar muito mais nos próximos anos, graças ao trabalho de reconstrução realizado com excelência pelo Senhor. Muito obrigado, Presidente". - A seguir, fez uso da palavra o Procurador Regional Eleitoral da Bahia, Dr. Cláudio Gusmão: "Essa despedida faz parte da dinâmica da vida da magistratura eleitoral, assim como dos membros do Ministério Público que oficiam nessa matéria. Nós temos investidura por prazo determinado, equivocadamente determinada de mandato por alguns, mas não tem natureza de mandato, antes se enquadra como investidura por tempo certo, em que, inevitavelmente, percorrida essa etapa, nos despedimos. Mas há despedidas e despedidas. Eu tive a oportunidade, como Procurador Regional Eleitoral, ao ingressar em 2017, de conviver com dois desembargadores presidentes, o anterior, Des. Rotondano, sucedido pelo Des. Jatahy, que efetivamente empreenderam uma marca e fixaram inclusive uma pauta de atuação que vai produzir reflexos nas gestões subsequentes. Um Tribunal que consegue obter chancelas em nível nacional, como Selos Ouro e Diamante, como reconhecimento pelo seu nível de transparência, não pode regredir. É um desafio para o futuro Presidente da Corte manter esse status. Nós temos algumas máximas no serviço público, e não raro nos deparamos com órgãos e instituições mal cuidados, com servidores que são péssimo cartão de visita para o

jurisdicionado ou para o administrado, eu confesso que não sei como as pessoas conseguem se inserir num ambiente de trabalho em que ela não se sinta recompensada por prestar um bom serviço. E esse, eu acredito, foi o mote central da gestão do Des. Jatahy, além das suas qualidades como magistrado. Quando Vossa Excelência tomou posse como Corregedor, lá se vão aí três anos praticamente, na minha saudação eu tinha dito que Vossa Excelência tem uma característica que, infelizmente, não é apurável num concurso público para ingressar na carreira. Nossos concursos se limitam a aspectos técnicos, jurídicos. Um juiz que passa hoje, daqui a vinte, trinta anos, ele vai ser presidente de um tribunal, ele vai ser mais administrador do que juiz. Mas há uma característica pra ser magistrado que eu considero fundamental, e que não é apurável, que é a empatia. Vossa Excelência, mesmo divergindo, discordando, como teve uma postura rigorosa, por exemplo, nos atos irregulares de campanha, que produziam efeitos danosos na saúde pública, nesse momento crítico que nós vivemos, o faz de maneira urbana, de maneira equilibrada, de maneira que quem recebe aquela ordem desfavorável ou aquela decisão não se sente desacolhido como indivíduo, como ser humano. Isso é importante porque, outro dia eu estava conversando com um amigo, todas as nossas decisões vão produzir uma sensação de regozijo para quem se saiu vitorioso e uma sensação de derrota para quem obteve um provimento desfavorável. Mas isso não precisa se traduzir numa postura de arrogância do estado-juiz, de indignidade daquela pessoa que não teve o seu direito acolhido ou contra ele foi proferida uma decisão. Isso Vossa Excelência consegue simbolizar na sua atuação de uma maneira ímpar, e pra mim tem servido de

muito aprendido. E só pra encerrar, quando Vossa Excelência fala de concurso público, nos concursos públicos nossos, você tem um retrato de uma avaliação, embora na Magistratura e no Ministério Público esses concursos se prolonguem por um ano, com várias fases, o que permite uma melhor seleção, um concurso público que eu ainda não fui aprovado foi nesse de chegar nesse nível de postura como servidor público. Eu vejo em mim algumas qualidades, essa de procurar honrar a minha instituição, eu cada vez mais me vejo como um homem de instituição, como fui militar, como fui juiz, eu coloco sempre em primeiro lugar minha instituição, buscando respeitá-la. Associado a isso, o meu próprio nome. Eu tenho uma autocrítica que eu não preciso nem da crítica de terceiros. Quando eu erro, já me puno suficientemente, mas eu ainda não cheguei a esse nível de ter esse desprendimento nas relações, como Vossa Excelência demonstra, de empatia que eu considero um valor e um atributo pessoal fundamental pra ser um magistrado. Eu recentemente recebi um elogio de um advogado, que me disse que mesmo quando sou contra, ele sente que aquilo é feito com algum critério, com uma sensação de justiça. Nós não precisamos passar nos nossos atos nenhum aspecto que inferiorize o terceiro. E isso faz parte de qualquer ambiente civilizado, de qualquer ambiente que nós possamos traduzir como algo inerente ao estado democrático de direito. Enfim, Desembargador, não falarei mais porque os números traduzem no aspecto da eficiência da sua gestão, pegou todos os problemas, fizemos uma eleição naquele cenário, questões orçamentárias cada vez mais complicadas para o administrador público, pressões de toda ordem, demandas de servidores, demandas dos candidatos, dos

advogados, realmente é uma tarefa hercúlea, e uma vez eu brinquei aqui na gestão do Desembargador Rotondano, que deveria haver tipo um Big Brother com a vida de algum desembargador que é presidente de tribunal, botar a imprensa para acompanhar Vossa Excelência por um dia. Eu queria ver depois ele fazer uma matéria honesta, dizendo a verdade que ele percebeu, que "não se trabalha, que nós vivemos em ambientes nababescos", vendo como se almoça, como é uma rotina dessas. Devia pegar, aleatoriamente, um desembargador num estado como a Bahia, Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, pra poder ter noção ou vir aqui na Procuradoria passar uma semana comigo. Eu quero ver qual é o jornalista que trabalha mais do que eu. Enfim, são alguns desabafos que a gente faz, de tanto ver as nossas instituições, por um ou outro episódio, ser tão injustiçadas. Temos erros, e devemos reconhecê-los, e buscar corrigi-los, mas em sua maioria o que se verifica é esse esforço. Um Tribunal desses com juízes todos comprometidos na época da eleição, com cumprimento dos prazos, com atingimento de metas, isso não é alardeado, só os aspectos negativos. Enfim, desejo sucesso, um descanso merecido. Vossa Excelência está trabalhando até hoje, o último dia. Isso não tem preço, é uma sensação pessoal de dever cumprido. Eu acredito que Vossa Excelência está levando muitas das suas pequenas realizações, que não foram vistas, como grandes vitórias. Parabéns e sucesso".

- Dando continuidade, Presidente em exercício Roberto Maynard Frank saudou o Desembargador Jatahy Júnior em nome dos Membros da Corte, fazendo o seguinte pronunciamento: "A saudade é que faz as coisas pararem no tempo", dizia Quintana. Mas "parar" não é um verbo que o Desemb. Jatahy Jr. Conjuga em sua vida. Aliás, mais que isso, ele não é

um homem de seu tempo. Antes, está à sua frente. A despeito de estarmos passando por tempos tortuosos, em decorrência de uma grave pandemia mundial, Vossa Excelência, como um bom timoneiro, guiou-nos para além da ventania, e, sob a sua batuta, conseguimos realizar as Eleições 2020 com pleno êxito. A conclusão da biometria antes do início da pandemia foi um importante desafio alcançado em sua gestão. A valorização do cidadão e o combate às fake news foram, igualmente, priorizadas em sua administração, tendo sido instituída uma Comissão de Combate à Desinformação. Ademais, a digitalização de todos os processos judiciais, seguida da correspondente inserção no Sistema PJE, assegurou a continuidade da prestação jurisdicional, mesmo em tempos de crise, quando restou imperiosa a suspensão do expediente presencial do Tribunal, e a instituição do trabalho remoto. Dessa forma, a liderança de Vossa Excelência conduziu a Justiça Eleitoral baiana a um lugar de destaque no cenário nacional, reconhecido pelo Conselho Nacional de Justiça através das lãureas dos selos diamante, em 2019, e ouro, em 2020, bem como por meio do 1º lugar, no Brasil, no ranking da transparência do Poder Judiciário. Outro marco igualmente importante para a Bahia foi a sua assunção à honrosa função de Presidente do Colégio dos Presidentes dos Tribunais Regionais Eleitorais do país, o COPTREL. Ali, imprimiu o seu estilo empreendedor e dinâmico, colocando o Colégio a serviço da cidadania. Estivemos ombreados na condução dos trabalhos deste Regional, o que facilitou, em muito, o desenvolvimento das atividades da Corregedoria, que sempre encontrou, na sua gestão, o apoio necessário para concretizar as diretrizes correcionais no decorrer deste último ano. Foi uma grande satisfação

conviver com Vossa Excelência, combatendo o bom combate. Saiba que tem em mim mais do que um amigo, um admirador. Desejo que o seu caminho seja de luz e que o sucesso o acompanhe. Suceder Vossa Excelência será um grande desafio. Obrigado". - Na oportunidade, houve o lançamento do livro *Direito Eleitoral e Democracia*, homenagem ao Desembargador Jatahy Júnior, Presidente do Tribunal Regional Eleitoral da Bahia. Com a palavra, o Desembargador Ávio Mozar teceu considerações acerca da referida obra, que foi organizada pela Escola Judiciária Eleitoral em parceria com a Universidade Federal da Bahia. - Por fim, o Desembargador homenageado, Jatahy Júnior, assim se pronunciou: "Ao final do meu mandato nesta Corte, em especial no exercício da presidência, dirijo minhas primeiras palavras para agradecer a todos os magistrados, servidores, advogados e aos que, direta ou indiretamente, contribuíram para o bom êxito do ciclo da minha jornada. Confesso que em meus 35 anos de magistratura meu maior desafio foi presidir este Tribunal. Durante toda minha gestão procurei vencer os obstáculos que se me apresentaram, principalmente a COVID-19, que praticamente paralisou o país desde seu aparecimento. Graças ao trabalho de uma equipe competente e comprometida com a justiça eleitoral, conseguimos realizar feitos inacreditáveis, notadamente no que se refere ao exercício do poder político, que, segundo nossa Carta Magna, pertence ao povo. Para viabilizá-lo, administramos com êxito os mecanismos necessários ao pleno exercício da cidadania, suprema manifestação da vontade popular. A Justiça Eleitoral é uma das mais importantes do país. Atua como julgadora e como administradora, sempre cuidando da logística das eleições. Além disso, cria, também, normas

para o bom andamento dos pleitos. É a única instituição do Estado que, para realizar sua atividade-fim, administra, julga e legisla. Para viabilizar o exercício da cidadania, as atribuições dessa justiça vão além da atuação administrativa. Ela põe em prática o exercício do poder político do eleitor para garantir sua livre manifestação na escolha dos seus representantes. Para conseguir esse desiderato, empenhei-me em buscar o crescente desenvolvimento do nosso Tribunal com a mesma dedicação dos que amam a Instituição e por ela se sacrificam. Decisões difíceis foram tomadas, sempre fiéis aos ideais que nos guiam como magistrado. Feita a releitura de tudo que foi realizado, vejo que acertei na escolha do slogan para a nossa gestão: JUSTIÇA, CIDADANIA e SERVIÇO, respondendo à altura as expectativas e exigências do cargo. Atuei com muita determinação e altivez, sem medo de desagradar, sempre preocupado com a Instituição e com o bem comum. Ao descortinar, no início de minhas tarefas, o vasto panorama de trabalho, aparelhei-me para desempenhá-lo com a colaboração dos meus colegas e com a proteção de Deus, bem como com o imprescindível auxílio da minha fiel e competente equipe. A vitória foi alcançada. Agradeço aos desembargadores, juízes eleitorais e a todos os servidores o comprometimento com a causa coletiva, servindo à coisa pública muito além de suas atribuições. Segundo Gierke, os gestores expressam suas vontades através do órgão gerido pelos agentes públicos. Nós somos esses agentes, cujas ideias foram postas em prática nessa gestão que ora se finda. O percurso até aqui foi longo e cheio de desafios, mas conseguimos transpô-los com a ajuda desse staff, símbolo de trabalho e de abnegação. Aprendi muito com cada um de vocês. Aqui encontrei fiéis companheiros de trabalho

em todas as áreas, com destaque para a minha assessoria direta e para os meus ilustres pares. Tudo que aprendi nessa jornada se tornou um sólido componente do crescimento humano, aproveitando todas as oportunidades para empreender as mudanças necessárias para o coroamento de nosso mandato. Logo no primeiro ano (2019) adequamos a estrutura organizacional do órgão com o propósito de atender a uma visão contemporânea de governança e gestão pública, aprimorando a prestação jurisdicional e a capacitação dos servidores através de ações educativas permanentes. Promovemos encontros de juízes eleitorais e realizamos audiências públicas em diversas cidades do interior do estado, além dos colóquios internacionais que tiveram lugar na sede deste Tribunal com importantes magistrados e autoridades da República. Ampliamos nossa sede com a cessão a esta Corte do prédio construído pelo TRT da 5ª Região, que se tornou o anexo III deste tribunal, incorporando ao conjunto da sede 4.675m2 de área construída. Conquistamos o título de eficiência "Ouro", reconhecido pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que nos concedeu o "Prêmio CNJ de Qualidade" durante o XIII Encontro Nacional Do Poder Judiciário ocorrido em Maceió, Alagoas. A Corte aprovou, ainda, a criação da "Comenda da Cidadania Desembargador Jatahy Fonseca", a ser concedida aos magistrados, advogados, professores universitários, juristas e aos que, no exercício da cidadania, contribuíram para o aprimoramento das instituições eleitorais e democráticas. Quanto à biometria, atingimos praticamente todos os rincões do nosso estado, conseguindo um numero bastante elevado de eleitores biometrizados. Em 2020 o esforço foi maior: nosso Tribunal conquistou, pela primeira vez, o Prêmio de Qualidade do CNJ na categoria

Diamante, resultado que, apesar de se referir a 2019, foi publicado no ano passado. O cuidado com as regras sanitárias foi intenso. Apesar da crise imposta pela COVI-19, as medidas tomadas para contorná-la foram intensas, sem qualquer perda de eficiência na prestação dos serviços eleitorais. Tivemos a honra de ser escolhido pelos ilustres colegas presidentes dos Tribunais Regionais Eleitorais para inaugurar a representação da Justiça Eleitoral baiana na presidência do Colégio de presidentes dos Tribunais Regionais Eleitorais - COPTREL. Pela primeira vez, em seus 25 anos de existência, a instituição publicou a Revista do Coptrel, com artigos de nossa autoria e de diversos presidentes dos vários TREs do país, inclusive do presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Luís Roberto Barroso. É importante registrar que este TRE/BA continua sendo um exemplo do Poder Judiciário pátrio. O reconhecimento pela eficiência desta Corte culminou com a certificação da excelência da gestão e da prestação dos serviços eleitorais, principalmente pelo êxito na organização e realização das eleições municipais de 2020. O Prêmio CNJ de Qualidade Categoria Ouro foi a melhor constatação do nosso sucesso, pois não é fácil realizar eleições municipais em um Estado com as dimensões geográficas da Bahia num contexto de pandemia generalizada. Conquistamos o 1º lugar na terceira edição do Ranking da Transparência do Poder Judiciário, com quase 100% (98,56%) de pontuação dos requisitos exigidos por aquele Conselho. Promovemos o Iº Encontro Virtual do COPTREL no mês de junho passado, ocasião em que o presidente do TSE, ministro Luís Roberto Barroso, foi agraciado com a Medalha Ministro Carlos Augusto Ayres de Freitas Brito, outorgada pela instituição por unanimidade.

Inauguramos o Estúdio de Rádio, TV e WEB deste tribunal, localizado em sua sede, denominado Luciano Moura Porto Filho, ex-funcionário deste Colegiado. Outras vitórias foram alcançadas, registradas no Relatório de Atividades de 2020, já publicado. Do ministro Dias Toffoli, então presidente do STF, recebemos o troféu do Ranking da Transparência do Poder Judiciário pelo cumprimento dos requisitos do citado Ranking em 2020, no qual fomos classificados em primeiro lugar. Hoje, tenho plena consciência do dever cumprido, pois desde quando assumi a presidência deste órgão que procurei administrá-lo com amor e devoção, sempre atuando com ações determinadas para o fortalecimento de nossa democracia e paz social. As realizações ocorridas nesta gestão foram concretas, impulsionadas pela supremacia da ética e do interesse público. Agradeço a confiança dos meus pares que me honrou pela escolha para dirigir este Tribunal por dois longos anos, pedindo vênias para não citar nomes para não incorrer no risco de omissões imperdoáveis. Deixo ao meu vice-presidente, desembargador Roberto Maynard Frank, uma estrutura administrativa aparelhada para o exercício da cidadania em sua plenitude, certo de que Sua Excelência, com a capacidade e a profissionalismo que lhes são peculiares, tudo fará para impulsionar a vontade popular de promover as mudanças necessárias para o progresso de nossa instituição e do Poder Judiciário em geral. À Sua excelência, o meu incentivo ao seu novo trabalho, com votos de constantes sucessos nas suas fecundas atividades de magistrado e administrador. Enumerar todos os feitos realizados em nossa gestão poderá ser cansativo. Assim, prefiro apenas deixar o registro das principais conquistas como uma forma de prestação de contas aos meus ilustres

pares, que muito me ajudaram nesse desiderato. Toda despedida causa tristeza. A vida nos ensina a não dizer adeus às pessoas que amamos. Sem tirá-las dos nossos corações, dizemos apenas um até breve, pois adeus só se diz para aquilo que nos causou tristeza. O êxito exalta aos que alcançaram seus objetivos. Nossos êxitos são coletivos. Não me detive diante da oportunidade de servir. Vivi o presente, o instante do agora. Com apoio de vossas excelências, da minha equipe e dos servidores desta casa vivi um mundo de provas, em todas aprovadas com êxito, pois esta Justiça Especializada é o melhor lugar de servir na causa do bem comum. Aos meus ilustres companheiros Desembargadores eleitorais digo que chegou o momento de dar-lhes um até breve. Mesmo de longe, vou estar sempre por perto dos amigos, agradecido pela compreensão, pela ajuda e pelos momentos felizes que vossas excelências me proporcionaram e pela imorredoura amizade que levo no coração. Segundo a Bíblia, o poder é um tesouro que se encontra em vaso de barro, mas para aqueles que o têm, mesmo que momentaneamente, a sabedoria consiste em saber que a excelência desse poder seja de Deus, e não de nós. Muito obrigado." Ao final, o Desembargador Roberto Maynard Frank agradeceu a presença de todos, declarando encerrada a sessão, às doze horas e quarenta minutos, da qual eu, Marta Gavazza, Secretária Judiciária, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pelo Senhor Juiz-Presidente.

Salvador, 26 de março de 2021.

Des. Jatahy Júnior

PRESIDENTE

